

FOTO: DIVULGAÇÃO

DS 30 ANOS

SIDNEI SOARES FERREIRA FOI O PRIMEIRO MOTOBOY DE ENTREGA DO DIÁRIO DA SERRA

SÉRIE ESPECIAL resgata a história do profissional que participou de mudanças na distribuição do jornal

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

A história do Diário da Serra, que completa 30 anos em 2026, também é construída pelas lembranças de quem passou pela empresa e contribuiu para seu funcionamento em diferentes etapas. Na série especial comemorativa, o destaque de hoje é Sidnei Soares Ferreira, que integrou a equipe entre 2000 e 2008 e acompanhou de perto parte da evolução da rotina de distribuição e do trabalho interno do jornal. Sidnei chegou ao Diário da Serra para trabalhar com a entrega dos exemplares, mas acabou protagonizando uma mudança importante nesse processo: foi o primeiro motoboy responsável pela distribuição do jornal. A ideia surgiu de maneira espontânea, quando ele ainda tinha outro emprego e buscava uma forma mais ágil de realizar as entregas. “Eu até comecei a fazer o serviço sem autorização do Mano, que eu tinha outro serviço na época e precisava entregar com agilidade”, recorda. A iniciativa chamou a atenção do proprietário do jornal, que percebeu a eficiência do trabalho realizado com a motocicleta. A experiência abriu caminho para uma mudança na logística de distribuição, substituindo o modelo anterior por um sistema que permitia levar os exemplares aos leitores com mais rapidez, durante a madrugada. “O Mano acabou optando para deixar mais rápido e ágil, passou tudo para a moto. Foi aí que implantou o sistema de moto, entrega do jornal e passou para a madrugada. Em vez de entregar durante o dia, começamos a entregar na madrugada”. A mudança, segundo Sidnei, exigiu uma nova organização da equipe e uma rotina que começava ainda durante a madru-



FOTO: DIVULGAÇÃO

DESTAQUE DE HOJE É SIDNEI SOARES FERREIRA

gada. Ele lembra que chegava à sede por volta das 3h30 ou 3h40 e trabalhava para que todos os exemplares fossem distribuídos antes do início da manhã. Na época, ele e outros três profissionais faziam as entregas de motocicleta. A participação de Sidnei, contudo, não se limitava à distribuição. Depois de concluir as entregas, ele era o único dos motociclistas que retornava ao Diário da Serra para continuar trabalhando durante o dia. Foi assim que passou a ter contato direto também com a equipe de reportagem. Ele auxiliava no deslocamento dos profissionais responsáveis pela cobertura dos acontecimentos. “Conheci toda a equipe de reportagem do Diário

da Serra na época, onde eu trabalhei muito tempo lá dentro”, destaca, ao contar que, depois disso, também atuou no setor financeiro, onde permaneceu por mais alguns anos. “E para mim foi uma experiência muito boa, aprendi muito no Diário da Serra, muito mesmo. (...) O Diário da Serra é uma empresa administrada pela família e eu nunca tinha trabalhado em uma empresa que a família coordenasse. E aprendi muito, porque o Mano e a Dona Silvana são pessoas espetaculares”. Em 2008, Sidnei encerrou seu ciclo no Diário da Serra para iniciar uma nova etapa profissional, voltada ao empreendedorismo.



ATUALMENTE, ELE MANTÉM A BANCA CENTRAL

Sidnei investiu no comércio e criou bancas de revistas em Tangará da Serra

EMPREENHIMENTO chegou a contar com duas unidades

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

Depois de oito anos de trabalho no jornal Diário da Serra, Sidnei Soares Ferreira decidiu seguir um novo caminho profissional. Em 2008, deixou a empresa para investir em um negócio próprio e passou a atuar no comércio de Tangará da Serra com a abertura da Banca de Revista 13 de Maio, localizada em frente à Escola Estadual 13 de Maio, na Avenida Brasil. O estabelecimento conquistou reconhecimento na cidade, especialmente pelas parcerias com os shows nacionais que passavam pelo município. A experiência no primeiro empreendimento abriu espaço para a ampliação dos negócios. Sidnei passou a administrar duas bancas de revistas simultaneamente, incorporando também a Banca Central ao seu trabalho no comércio. “Cheguei a ter duas, a Banca Central também. Hoje estou somente com a Banca Central, acabei vendendo a 13 de Maio por se tornar muito trabalhoso manter as duas”, conta. Atualmente, Sidnei continua à frente da Banca Central, localizada na pra-

ça da antiga Prefeitura, na Avenida Brasil. O estabelecimento representa a continuidade de sua trajetória empreendedora, iniciada depois de deixar o jornal. A mudança de área profissional marcou uma nova fase em sua vida. Após atuar na distribuição de jornais, colaborar com a equipe de reportagem e trabalhar no setor financeiro do Diário da Serra, ele passou a administrar o próprio negócio, assumindo os desafios e as responsabilidades de empreender. Sua história demonstra como a experiência profissional pode abrir caminhos para novas iniciativas. No caso de Sidnei, o período no jornal antecedeu a decisão de investir no comércio e construir uma trajetória própria em Tangará da Serra. Ele é casado com Lediane, e pai de Sidnei José, de 6 anos, e Rafael Sidnei, de 1 ano e oito meses.

“
HOJE ESTOU SOMENTE COM A BANCA CENTRAL

SABE O QUE É INVOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVOLÁVEL A TODO MOMENTO.

INVOLÁVEL®

@ag.pmatzuo